

Contraponto Modal

Hugo L. Ribeiro

30 de março de 2015

1º Espécie - nota contra nota

- Consonâncias Perfeitas

- Unísono
- Quinta justa
- Oitava



- Consonâncias Imperfeitas

- Terça
- Sexta



- Dissonâncias

- Segunda
- Quarta
- Quinta diminuta
- Sétima



Regras:

1. Só é permitido o uso de consonâncias.
2. Não é permitido uma distância maior que uma oitava entre as duas vozes (Cantus Firmus e o Contraponto). Ver exemplo 13.
3. Não é permitido o cruzamento entre as vozes. Ver exemplo 12.
4. Obrigatoriamente um contraponto deve começar e terminar com uma consonância perfeita.
 - (a) Quando o Cantus Firmus estiver na voz inferior, o contraponto pode iniciar com qualquer Consonância Perfeita. Ver exemplos 1, 2, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12 e 13.

- (b) Quando o Cantus Firmus estiver na voz superior, o contraponto só pode iniciar com o intervalo de uníssono ou oitava. Ver exemplo 4 e o exemplo errôneo 5.
 - (c) Em qualquer dos casos, o contraponto sempre irá finalizar com um intervalo de oitava ou uníssono.
5. A depender do contorno melódico final do Cantus Firmus, e tendo em mente que as duas vozes não podem se distanciar mais do que uma oitava:
 - (a) O penúltimo compasso formará o intervalo de terça menor se o final do contraponto for um intervalo de uníssono. Ver exemplos 4 e 5.
 - (b) O penúltimo compasso formará o intervalo de sexta maior se o final do contraponto for um intervalo de oitava. Ver exemplos 1, 2 e 3.
 - (c) Em qualquer dos casos, se for necessário a penúltima nota do contraponto poderá ser alterada para formar o intervalo desejado. Ver exemplos 2 e 5.
 6. Quando for em direção à uma Cons. Perf., é proibido o uso do movimento paralelo ou direto. Ver exemplos 6 e 7.
 7. Numa linha melódica é proibido o salto de trítono (quinta diminuta ou quarta aumentada), e o salto de sétima. Ver exemplos 8 e 9.
 8. Só é permitido o uso de três terças ou três sextas consecutivas, de modo a não atrapalhar a percepção da independência entre as vozes. Ver exemplo 3.

Exemplo 1

Exemplo 2

Quatro sextas e quatro terças consecutivas

Exemplo 3

Exemplo 4

Exemplo 5

Quintas paralelas

Cpt

CF

1 5 5 3

Exemplo 6

Quintas resultantes

Cpt

CF

5 6 5 6

Exemplo 7

Salto melódico de tritono

Cpt

CF

5 3 6 3

Exemplo 8

Salto melódico de sétima

Cpt

CF

1 3 6 6

Exemplo 9

Salto de quinta, depois compensa

Cpt

CF

1 6 3 3

Exemplo 10

Dois saltos de terça

Cpt

CF

1 5 6 3

Exemplo 11

Cruzamento de vozes

Cpt

CF

1 3 5 3

Exemplo 12

Distância maior que uma oitava

Cpt

CF

8 10 6 6

Exemplo 13

Sugestões

1. Uma linha melódica deve ser baseada em graus conjuntos. Se houver a necessidade de escrever algum salto maior que o de uma terça, deve-se compensar por grau conjunto em movimento contrário. Ver exemplo 10.
2. Se precisar fazer dois saltos seguidos numa mesma direção, sugere-se que as notas esboquem uma tríade, preferencialmente se forem duas terças consecutivas. Após o último salto, é interessante compensar por grau conjunto em direção oposta. Ver exemplo 11.
3. O contraponto deve evidenciar ao máximo a percepção de duas melodias independentes. Por isso aconselha-se evitar o uso de consonâncias perfeitas, principalmente o uníssono e a oitava, no decorrer do contraponto.
4. Na construção do contraponto deve-se almejar uma melodia interessante, com uma boa variação de notas. Notas, ou seqüências repetidas são entediantes e pouco interessantes.
5. Toda melodia deve almejar alcançar um ponto culminante (superior ou inferior) único.

2º Espécie - duas notas contra uma nota

Regras:

As regras referentes à primeira espécie continuam valendo para a segunda espécie, com exceção das modificações e acréscimos que se fizerem necessários.

1. É permitido o uso da pausa na primeira metade do compasso. Ver exemplo 1.
2. A primeira nota do compasso sempre será uma consonância. Se for utilizado uma pausa na primeira metade do compasso, a nota que vier em seguida deverá ser uma consonância. Ver exemplo 2.
3. É permitido o uso de dissonância na segunda metade do compasso. Porém, deve-se ter em mente que uma dissonância deve sempre ser alcançada através de movimento por grau conjunto. Sua resolução poderá ser:
 - (a) Por grau conjunto, ao preencher um intervalo de terça formado entre as notas consonantes do contraponto (nota de passagem). Ver exemplo 1.
 - (b) Por grau conjunto, retornando à nota anterior. Ver c.06 do exemplo 2.
 - (c) Por salto para uma consonância (escapada). Ver exemplo 1.
4. O penúltimo compasso deverá ter os seguintes intervalos:
 - (a) Uma quinta seguida de uma terça menor se o final do contraponto for um intervalo de uníssono (Cantus Firmus na voz superior). Ver exemplos 1.
 - (b) Uma quinta seguida de uma sexta maior se o final do contraponto for um intervalo de oitava (Cantus Firmus na voz inferior). Ver exemplo 2.
 - (c) Mantém-se a regra referente à alteração da penúltima nota do contraponto, se necessário. Ver exemplo 2.
5. O último compasso do contraponto deverá conter somente uma nota, finalizando o contraponto no primeiro tempo do compasso. Ver exemplos 1 e 2.
6. É permitido o uso de oitavas. Ver exemplo 2.
7. O uso de quintas e oitavas paralelas em compassos vizinhos (em relação ao primeiro intervalo harmônico formado pelo CF e o Cpt de cada compasso) só será permitido se houver um salto melódico maior do que o uma terça entre a primeira e a segunda nota do primeiro compasso do contraponto. O exemplo 3 mostra uma sequência de quintas separadas por um salto melódico de terça no contraponto. O exemplo 5 mostra uma sequência de oitavas também separadas por um salto melódico de terça no contraponto. Em ambos os casos resultaria em quintas e oitavas paralelas respectivamente, o que é proibido. Já o exemplo 7 mostra uma quinta resultante, que é anulada pelo salto melódico de quarta no contraponto. O exemplo 8 mostra o mesmo salto de quarta anulando uma possível quinta paralela. Ambos os exemplos 7 e 8 estão corretos.
8. No compasso ternário, no qual três notas são dispostas contra uma, a segunda nota será dissonante se as três notas se movimentarem por grau conjunto. O uso da escapada será permitido somente entre a terceira nota do compasso e a primeira nota do compasso seguinte. Ver exemplo 9.

nota de passagem escapada

Exemplo 1

Exemplo 2

Salto melódico de terça

Exemplo 3

Resultado: quintas paralelas

Exemplo 4

Salto melódico de terça

Exemplo 5

Resultado: oitavas paralelas

Exemplo 6

Salto melódico de quarta

Exemplo 7

Salto melódico de quarta

Exemplo 8

Exemplo 9

Exercícios

1

Musical exercise 1 consists of two staves. The top staff is labeled 'Cpt' and the bottom staff is labeled 'CF'. Both staves are in treble clef with a common time signature (C). The CF staff contains a sequence of eight quarter notes: G4, A4, B4, C5, B4, A4, G4, and F4. The Cpt staff is empty.

2

Musical exercise 2 consists of two staves. The top staff is labeled 'CF' and the bottom staff is labeled 'Cpt'. Both staves are in treble clef with a common time signature (C). The CF staff contains a sequence of eight quarter notes: G4, A4, B4, C5, B4, A4, G4, and F4. The Cpt staff is empty.

3

Musical exercise 3 consists of two staves. The top staff is labeled 'Cpt' and the bottom staff is labeled 'CF'. Both staves are in treble clef with a common time signature (C). The CF staff contains a sequence of ten quarter notes: G4, A4, B4, C5, B4, A4, G4, F4, E4, and D4. The Cpt staff is empty.

4

Musical exercise 4 consists of two staves. The top staff is labeled 'CF' and the bottom staff is labeled 'Cpt'. Both staves are in common time (C). The CF staff is in treble clef and contains a sequence of ten quarter notes: G4, A4, B4, C5, B4, A4, G4, F4, E4, and D4. The Cpt staff is in bass clef and is empty.

5

Musical exercise 5 consists of two staves. The top staff is labeled 'Cpt' and the bottom staff is labeled 'CF'. Both staves are in common time (C). The Cpt staff is in treble clef and contains a sequence of ten quarter notes: G4, A4, B4, C5, B4, A4, G4, F4, E4, and D4. The CF staff is in bass clef and is empty.

6

Musical exercise 6 consists of two staves. The top staff is labeled 'CF' and the bottom staff is labeled 'Cpt'. Both staves are in common time (C). The CF staff is in treble clef and contains a sequence of ten quarter notes: G4, A4, B4, C5, B4, A4, G4, F4, E4, and D4. The Cpt staff is in treble clef and is empty.

7

Musical notation for measure 7. The system consists of two staves: Cpt (Carpenter) and CF (Carpenter's Friend). Both staves are in treble clef with a common time signature. The Cpt staff contains a whole rest. The CF staff contains a sequence of notes: C4, D4, E4, F4, G4, A4, B4, C5, B4, A4, G4, F4, E4, D4, C4.

8

Musical notation for measure 8. The system consists of two staves: Cpt and CF. Both staves are in treble clef with a common time signature. The Cpt staff contains a whole rest. The CF staff contains a sequence of notes: C4, D4, E4, F4, G4, A4, B4, C5, B4, A4, G4, F4, E4, D4, C4.

9

Musical notation for measure 9. The system consists of two staves: CF and Cpt. Both staves are in treble clef with a common time signature. The CF staff contains a sequence of notes: C4, D4, E4, F4, G4, A4, B4, C5, B4, A4, G4, F4, E4, D4, C4. The Cpt staff contains a whole rest.

10

Musical notation for measure 10. The system consists of two staves: Cpt and CF. Both staves are in treble clef with a common time signature. The Cpt staff contains a whole rest. The CF staff contains a sequence of notes: C4, D4, E4, F4, G4, A4, B4, C5, B4, A4, G4, F4, E4, D4, C4.

11

Musical notation for measure 11. The system consists of two staves: CF and Cpt. Both staves are in treble clef with a common time signature. The CF staff contains a sequence of notes: C4, D4, E4, F4, G4, A4, B4, C5, B4, A4, G4, F4, E4, D4, C4. The Cpt staff contains a whole rest.

12

Musical notation for measure 12. The system consists of two staves: Cpt and CF. Both staves are in treble clef with a common time signature. The Cpt staff contains a whole rest. The CF staff contains a sequence of notes: C4, D4, E4, F4, G4, A4, B4, C5, B4, A4, G4, F4, E4, D4, C4.

13

Musical notation for measure 13. The system consists of two staves: CF and CF. Both staves are in treble clef with a common time signature. The top CF staff contains a sequence of notes: C4, D4, E4, F4, G4, A4, B4, C5, B4, A4, G4, F4, E4, D4, C4. The bottom CF staff contains a whole rest.

14

Musical notation for measure 14. The system consists of two staves: Cpt (Cello) and CF (Cello/Fiddle). Both staves are in the treble clef with a common time signature (C). The Cpt staff is empty. The CF staff contains a sequence of 12 quarter notes: G2, F2, E2, D2, C2, B1, A1, G1, F1, E1, D1, C1.

15

Musical notation for measure 15. The system consists of two staves: CF (Cello/Fiddle) and Cpt (Cello). Both staves are in the treble clef with a common time signature (C). The CF staff contains a sequence of 12 quarter notes: G2, A2, B2, C3, D3, E3, F3, G3, A3, B3, C4, B3. The Cpt staff is empty.

16

Musical notation for measure 16. The system consists of two staves: Cpt (Cello) and CF (Cello/Fiddle). Both staves are in the treble clef with a common time signature (C). The Cpt staff is empty. The CF staff contains a sequence of 12 quarter notes: G2, F2, E2, D2, C2, B1, A1, G1, F1, E1, D1, C1.